

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1981



Benilson, Geisa, Inácia, Moacir e Patrícia em E Foram Felizes Para Sempre

Ciclo de Teatro continua com peça do Grupo Expressão

Prosseguindo o Ciclo Capixaba de Teatro, iniciado na semana passada com A Sereia de Meaípe e, depois, com Terror e Miséria do III Reich, estréia quarta-feira, no Teatro Carlos Gomes, a peça E Foram Felizes Para Sempre, do capixaba Luiz Cláudio Bianchi, em montagem do Grupo Expressão Nossa de Cada Dia. O espetáculo substitui a Vamos Jogar o Jogo do Jogo, de Antônio Bezerra, montado pelo Grupo Terra, que só fez uma única apresentação, no III Encontro Capixaba de Teatro, em dezembro, e que, por falta de seriedade de alguns integrantes do espetáculo, interrompeu bruscamente sua temporada.

E Foram Felizes Para Sempre, escrita por Luiz Cláudio Bianchi (A Louca, Trágica e Fantástica Busca dos que Esperavam Encontrar) de parceria com Paulo Barros, foi lançada em 13 de dezembro de 1979, no Carlos Gomes. Em maio do ano passado fez uma temporada no mesmo teatro e volta agora com o elenco modificado. Atualmente, estão Geisa Ramos (revelação de atriz, ótima, principalmente na mímica de Gal Costa), Inácia Freitas, Altair Caetano, Luiz Cláudio Gobbi (demonstrando tendência para o humor), Benilson Pereira, Luiz Carlos Gomes, Andréa Ramos (substituindo Patrícia Bulgarin) e Evaldo Christi ou Moacir Haddad. O grupo Expressão Nossa de Cada Dia montou também Maninha... Escuta meu Desabafo, de Elio Campos, apresentada em julho de 1979. Luiz Bianchi está reparando o lançamen-

to de outra peça (infantil) para março: A História da História do Homem Sem História.

E Foram Felizes Para Sempre conta as peripécias de um jornalista que, para manter-se no emprego é forçado a manter relações pouco comuns com seu editor-chefe... A peça "transcorre num clima divertido, onde o ridículo da sociedade de classe média é exposto, mostrando que nem sempre tudo corre bem..."

390

Bianchi

TE
018Ciclo Capixaba
de Teatro

not